



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO

M 01

BENS EDIFICADOS

INVENTÁRIO

Município: Santo Ângelo

Ficha Nº: RS12-00087

Localidade: Bairro Pippi

Denominação do bem: Caixa D'água do Bairro Pippi

Endereço/Localização: Rua Ulisses s/n Bairro Pippi

Proprietário: Prefeitura Municipal

Uso Original e atual: Caixa d'água Abastecimento – Praça de Recreação Desativada

Latitude: 28°17'48.695"S

Longitude: 54°14'38.239"W

Erro Horizontal: 3 metros

Proteção Existente: 1) Inventário realizado pelo COMPAHC – 2010

Proteção Proposta: GP1

Bens Móveis:

Data aproximada: 1952

Valores estabelecidos ao bem (ver tabela de valoração em anexo):

O bem se destaca pelo seu valor nas instâncias:

- 1 – Instância Cultural, quanto ao seu valor de referência histórica;
- 2 – Instância morfológica, quanto ao seu valor arquitetônico, referência historiográfica; raridade formal; elemento referencial.
- 3 – Instância funcional, quanto à compatibilização com a estrutura urbana; uso tradicional.
- 4 – Instância técnica, quanto à risco de desaparecimento.
- 5 – Instância paisagística, quanto à compatibilização com a paisagem urbana, conjunto de unidades – cenário; estruturação no cenário da quadra e elemento referencial;

Foto(s):



Responsável: Débora Mutter – Paulo Tissot

Data: 17-07-2012

Imagens complementares



Fonte da Imagem: Ficha de levantamento COMPAHC

OBSERVAÇÕES:

Segundo relatos do Sr. Antônio Rousselet, “essa caixa d’água tem bastante detalhes, o projeto foi feito pelo meu irmão José Carlos Rousselet, engenheiro. O prefeito era o Odão Fellipe Pippi que mandou construir. O cálculo de concreto foi feito pelo José e a administração da construção também foi feito por ele. O pedreiro era o Menegon e depois foi administrado por um Aguiar, que era encanador, fez o encanamento e depois ficou de administrador da caixa d’água. Construída seguramente no ano de 1952 e abastecia todo o Bairro Pippi na época, que era bem menor do que é hoje.

Segundo texto publicado no Blog Santo Ângelo em Fatos e Fotos, pelo historiador Darlan Marchi, “nos altos do Bairro Pippi existe uma caixa d’água em um formato bastante curioso. Ela não tem nada de extraordinário arquitetonicamente falando. Parece uma jarra com o gargalo virado para baixo. Mas sem dúvida esse empreendimento foi de grande importância para o desenvolvimento daquela zona da cidade. Há alguns meses juntamente com a Professora Claudete Boff,(...) visitamos o local e conversamos com alguns moradores das adjacências. A caixa d’água foi construída em 1954 para abastecer a então Vila Pippi e Vila Hortência. Conforme relatos do Sr. Zordino Hasse, funcionário aposentado da prefeitura, que foi zelador e morou nos fundos do reservatório, a água que abastecia a caixa provinha de um poço artesiano aberto no local e a água era movida pelos motores que localizavam-se na casa de máquinas em frente a caixa d’água. Em uma edição do Jornal dos Bairros do ano de 2000, foi relatado que a caixa d’água precisou ser construída, pois “o problema da água na época era compreensível, e quando faltava batia o desespero na comunidade”. (...) Outra curiosidade que nos foi contada pelo Sr. Zordino era de que existia uma grande lavanderia coletiva nas proximidades da caixa d’água, com grande tanque onde as mulheres lavavam roupas. (...) Por fim, vale ressaltar que nem só do centro vive a memória de Santo Ângelo...mas também das inúmeras histórias escondidas na periferia.

ANÁLISE ARQUITETÔNICA

É uma estrutura modernista, bastante simplificada, faz a releitura de uma gota d’água. Arquitetura hierárquica na paisagem urbana. Fabricada em ferro, com fabricação belga.

Fonte:

Relatos Sr. Antônio Rousselet.

Blog Santo Ângelo em Fatos e Fotos – Texto Darlan Marchi

IPHAE – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul.

FICHA COMPLEMENTAR.

Situação

